

**ABSA – Aerolinhas
Brasileiras S.A.**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012**



Relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
ABSA – Aerolinhas Brasileiras S. A.

Examinamos as demonstrações financeiras da ABSA – Aerolinhas Brasileiras S. A. (a “Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



ABSA – Aerolinhas Brasileiras S. A.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 14 às demonstrações financeiras, baseado na orientação de seus assessores jurídicos, que consideraram provável o êxito da Companhia com relação ao questionamento de tributos exigidos sobre as receitas financeiras e as “outras receitas” na base de cálculo de PIS e COFINS, e em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF para outros contribuintes, a administração reverteu, em 2005, a provisão constituída para fazer face a essa demanda, em contrapartida do resultado daquele exercício. Todavia, os advogados da Companhia nos informaram que o questionamento específico da ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. acerca desse tributo foi julgado a favor das autoridades tributárias brasileiras. Dessa forma, em 2008, a Companhia recebeu das autoridades tributárias brasileiras um Auto de infração fiscal decorrente da perda desse questionamento, incluindo juros e multa de mora. Presentemente, a administração da Companhia está tomando outras ações para reverter a cobrança desse imposto. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que seja mantida a referida provisão até que haja o julgamento final favorável à Companhia, ao qual não caiba mais nenhum recurso. Durante o exercício de 2012, as autoridades fiscais reduziram o valor de um dos Autos de infração em R\$ 439 mil. Consequentemente, o passivo a curto prazo e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados a menor e a maior, respectivamente, em R\$ 5.488 mil (31 de dezembro de 2011 – 5.767 mil) e o lucro líquido do exercício findo nessa data a menor em R\$ 279 mil (31 de dezembro de 2011 – a maior em R\$ 235 mil).

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 20 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e transações em montantes significativos com sua controladora e empresas associadas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Campinas, 28 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Eduardo Dias Vendramini
Contador CRC 1SP220017/O-4

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2012	2011	Passivo e patrimônio líquido	
Circulante			Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	7.102	23.728	Fornecedores (Nota 12)	
Títulos e Valores Mobiliários	4.428		Partes relacionadas (Nota 20)	
Contas a receber de clientes (Nota 8)	74.426	59.008	Salários e encargos sociais (Nota 13)	
Partes relacionadas (Nota 20)	11.297	15.890	Tributos a recolher	
Adiantamentos a fornecedores	1.792	453		
Tributos a recuperar (Nota 9)	18.683	10.476	Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.461	1.075	Partes Relacionadas (Nota 20)	
Despesas do exercício seguinte	164	59	Provisão para contingências (Nota 14)	
Outros ativos	4.340	5.123		
	123.693	115.812		
Não circulante			Total do passivo	
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)		706	Patrimônio líquido	
Depósitos judiciais (Nota 14 (f))	5.882	3.114	Capital social (Nota 15)	
Investimento (Nota 10)	831	767	Reservas de lucros (Nota 15)	
Imobilizado (Nota 11)	4.462	4.817	Ajustes de avaliação patrimonial	
	11.175	9.404		
Total do ativo	134.868	125.216	Total do passivo e do patrimônio líquido	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações continuadas		
Receita de serviços prestados (Nota 16)	853.987	676.246
Custo dos serviços prestados (Nota 17)	<u>(805.957)</u>	<u>(634.371)</u>
Lucro bruto		
Despesas com vendas (Nota 17)	48.030	41.875
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(22.887)	(25.138)
Outras despesas, líquidas (Nota 17)	(19.072)	(13.770)
Participação no prejuízo de controlada (Nota 10)	(2.212)	(1.519)
	<u>(4)</u>	
Lucro operacional	<u>3.855</u>	<u>1.448</u>
Receitas financeiras (Nota 18)	2.850	5.584
Despesas financeiras (Nota 18)	(2.158)	(583)
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 18)	<u>(3.075)</u>	<u>(3.731)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(2.383)</u>	<u>1.270</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	1.472	2.718
	<u>(837)</u>	<u>(626)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>635</u>	<u>2.092</u>
Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício (expresso em R\$ por ação)	<u>0,16</u>	<u>0,52</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	<u>635</u>	<u>2.092</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 10)	<u>68</u>	<u>86</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>68</u>	<u>86</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>703</u>	<u>2.178</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros Legal Retenção	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2010	4.061	8	161	(194)	4.036
Total do resultado abrangente do período					
Lucro líquido do exercício			2.092		2.092
Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 10)				86	86
Total do resultado abrangente do período			2.092	86	2.178
Destinação do lucro:					
Reserva legal		105	(105)		
Reserva de retenção de lucros		1.987	(1.987)		
Em 31 de dezembro de 2011	4.061	113	2.148	(108)	6.214
Total do resultado abrangente do período					
Lucro líquido do exercício			635		635
Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 10)				68	68
Total do resultado abrangente do período			635	68	703
Destinação do lucro:					
Reserva legal		32	(32)		
Reserva de retenção de lucros		603	(603)		
Em 31 de dezembro de 2012	4.061	145	2.751	(40)	6.917

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	1.472	2.718
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	1.180	1.078
Perda (ganho) na alienação do imobilizado	39	5
Resultado de equivalência patrimonial	4	
Provisão para perdas com devedores duvidosos	737	551
Constituição (reversão) de provisão para contingências	109	(172)
Provisão para participação nos resultados	1.047	1.878
Juros, variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	10.698	(11.603)
	<u>15.286</u>	<u>(5.545)</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(16.947)	(8.765)
Partes relacionadas	(3.288)	12.008
Adiantamentos a fornecedores	(1.321)	130
Tributos a recuperar	(8.207)	(6.828)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(1.223)	(351)
Despesas do exercício seguinte	(105)	17
Demais contas a receber	796	(1.358)
Depósitos judiciais	(2.527)	37
Fornecedores	2.050	20.438
Salários e encargos sociais	3.500	1.297
Tributos a recolher	(162)	474
Caixa proveniente das operações	<u>(12.147)</u>	<u>11.554</u>
Pagamento de contingências	(205)	(1.272)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(626)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(12.352)</u>	<u>9.656</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado (Nota 10)	(890)	(875)
Valor recebido pela venda de imobilizado (Nota 10)	26	20
Títulos e valores mobiliários	(3.410)	7.407
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades de investimento	<u>(4.274)</u>	<u>6.552</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>(16.626)</u>	<u>16.208</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	<u>23.728</u>	<u>7.520</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	<u>7.102</u>	<u>23.728</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. (a “Companhia”), mediante concessão da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, tem como atividade preponderante a exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais, no território nacional e em âmbito internacional, por meio de aeronaves próprias ou arrendadas ou por meio da contratação de serviços de terceiros, e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas (“handling”). A concessão tem término em 25 de abril de 2015, podendo ser renovada.

As receitas de transporte de cargas foram auferidas por meio de quatro aeronaves B767-316F cargueiro, que foram subarrendadas das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria, em 28 de fevereiro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia não apresenta suas demonstrações financeiras de forma consolidada, tendo em vista que sua controlada encontra-se com suas atividades paralisadas, bem como seus valores não foram considerados relevantes no contexto dessas demonstrações financeiras.

(b) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais, líquidas".

(c) Subsidiária com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira da subsidiária Tranship S.A. (a qual tem moeda de economia não hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pela taxa das datas das operações.
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado nas demonstrações do resultado abrangente, na conta "Variação cambial de investida localizada no exterior".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação decorre da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros classificados como ativos circulantes, inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Partes relacionadas" e "Outros ativos" (Nota 2.3, 2.5 e 2.13).

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.5.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

2.6 Depósitos judiciais

Os depósitos são corrigidos monetariamente e, quando aplicável, apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

2.7 Investimento em subsidiária

O investimento na subsidiária Tranship S.A. está registrado pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras da referida subsidiária.

2.8 Imobilizado

É composto por Benfeitorias em propriedade de terceiros, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Ferramentas e Computadores, mantidos na sede administrativa ou nas bases operacionais, nos aeroportos em que a Companhia tem licença para operar. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em propriedade de terceiros	*
Máquinas e equipamentos	
Veículos	10
Móveis e utensílios	5
Ferramentas	10
Computadores	10
	5

* Os valores de benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciados de acordo com os prazos dos contratos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.9 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, a mesma considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.12 Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao nível de rentabilidade com relação ao patrimônio líquido e ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados mensalmente e efetua ajustes quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira mais confiável pela Companhia.

2.13 Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.14 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor original a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vendas de serviços

A receita compreende o valor presente pela exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas (“handling”), deduzida das despesas de intermediação das prestações de serviços de transporte, por parte dos agentes de carga. A Companhia adota como critério de reconhecimento de receita o momento da realização do transporte aéreo ou da prestação do serviço de “handling”.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(c) Outras receitas e despesas

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

2.16 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

As quatro aeronaves B767-316F cargueiro, utilizadas pela Companhia, foram subarrendadas das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A. e são classificadas como arrendamentos operacionais.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas são utilizadas para, mas não limitadas a: contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, vida útil dos ativos a depreciar e amortizar, provisões para impostos, provisão para contingências e provisão de participação nos lucros, quando aplicáveis.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Lan Chile, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições em relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessas datas:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes (Nota 8)	50.588	46.484
Partes relacionadas (Nota 20)	<u>11.297</u>	<u>15.890</u>
	<u>61.885</u>	<u>62.374</u>
Passivo circulante		
Fornecedores	19.381	17.470
Partes relacionadas (Nota 20) (i)	<u>84.840</u>	<u>61.696</u>
	104.221	79.166
Passivo não circulante		
Partes relacionadas (Nota 20)	<u>4.141</u>	<u>3.801</u>
	<u>108.362</u>	<u>82.967</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém contas a pagar e a receber com a TAM Linhas Aéreas S.A., as quais são apresentadas, de modo líquido. Como as operações são realizadas em reais e dólar dos Estados Unidos, o valor de partes relacionadas exposto difere daquele apresentado no balanço patrimonial.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além dos valores provisionados (Nota 8).

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de dois anos</u>
Em 31 de dezembro de 2012			
Fornecedores	42.979		
Partes relacionadas (Nota 20)	63.185		4.141
Em 31 de dezembro de 2011			
Fornecedores	40.495		
Partes relacionadas (Nota 20)	61.696		3.801

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia não tem por prática a captação de recursos junto a instituições financeiras, sendo que todos os recursos necessários, quando aplicável, são obtidos junto às partes relacionadas.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Empréstimos e recebíveis		
	2012	2011
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	7.102	23.728
Contas a receber de clientes (Nota 8)	74.426	59.008
Partes relacionadas (Nota 20)	11.297	15.890
Outros ativos	4.340	5.123
	<u>97.165</u>	<u>103.749</u>
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		
	2012	2011
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	4.428	706
	<u>4.428</u>	<u>706</u>
Outros passivos financeiros		
	2012	2011
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Fornecedores	42.979	40.495
Partes relacionadas (Nota 20)	67.325	65.497
	<u>110.304</u>	<u>105.992</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldo em caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha.

	2012	2011
Caixa em espécie	305	281
Bancos conta movimento	6.797	22.040
Aplicações financeiras – CDB		1.407
	<u>7.102</u>	<u>23.728</u>

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Aplicações financeiras – CDB	4.428	706
Menos: parcela não circulante		(706)
Parcela circulante	<u>4.428</u>	

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha, que estão vinculados a Cartas Fiança, garantias de dívidas pecuniárias, decorrentes exclusivamente ao pagamento das quantias questionadas em autos de execução fiscal e processos trabalhistas. As mesmas serão mantidas até o seu vencimento e, se necessário, prorrogadas para manutenção das Cartas Fiança. O valor justo desse ativo é próximo do valor registrado contabilmente.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contas a receber de clientes	77.160	61.005
Menos: Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(2.734)	(1.997)
	<u>74.426</u>	<u>59.008</u>

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Reais	26.572	14.521
Dólares americanos	<u>50.588</u>	<u>46.484</u>
	<u>77.160</u>	<u>61.005</u>

Em 31 de dezembro de 2012 as contas a receber de clientes no valor de R\$ 22.383 (2011 -R\$ 13.923) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A vencer	52.043	45.085
Vencidas:		
de 1 a 30 dias	19.330	12.983
de 31 a 60 dias	4.312	273
de 61 a 120 dias	342	348
de 121 a 360 dias	1	622
acima de 360 dias	<u>1.132</u>	<u>1.694</u>
	<u>77.160</u>	<u>61.005</u>

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Em 1º de janeiro		
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	1.997	1.446
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	844	781
	<u>(107)</u>	<u>(230)</u>
Em 31 de dezembro	<u>2.734</u>	<u>1.997</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

9 Tributos a recuperar

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	18.032	10.138
Outros tributos	<u>651</u>	<u>338</u>
	<u>18.683</u>	<u>10.476</u>

O crédito acumulado de ICMS decorre, principalmente, da diferença entre as alíquotas aplicadas nas aquisições de combustíveis e nas prestações de serviços da Companhia. Os créditos foram substancialmente acumulados nos estados de São Paulo e Pernambuco, em decorrências das operações domésticas iniciadas em 2009.

No decorrer do exercício de 2012, a Companhia protocolou, junto às autoridades físicas, pedido de ressarcimento dos créditos de ICMS acumulados no estado de São Paulo, no período de 2009 a 2011, e aguarda aprovação para utilização destes para pagamento de fornecedores.

A Companhia irá protocolar pedido de ressarcimento dos créditos de ICMS acumulados no estado de São Paulo, no exercício de 2012, e no estado de Pernambuco, nos exercícios de 2009 a 2012, no primeiro semestre de 2013. A Companhia não espera nenhuma perda em conexão com a realização desses créditos tributários, motivo pelo qual não foi consignada nenhuma provisão para perdas na realização desse ativo.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos em subsidiárias

O investimento em sociedade controlada corresponde à participação de 99,99% no capital social da empresa Tranship S.A. (sociedade sediada no exterior), representada por 475.719 ações ordinárias adquiridas em 24 de setembro de 2001.

(a) Movimentação do investimento

	2012	2011
Em 1º de janeiro		
Variação cambial	767	681
Prejuízo do exercício	68	86
	(4)	
Em 31 de dezembro	<u>831</u>	<u>767</u>

(b) Informações sobre o investimento

	2012	2011
Patrimônio líquido	831	767
Resultado do exercício	(4)	

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Benefícios em propriedade de terceiros	Máquinas e equipamentos	Computadores	Móveis e utensílios	Ferramentas	Veículos
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	2.771	4.355	1.309	528	307	193
Depreciação acumulada	(1.809)	(1.150)	(923)	(339)	(136)	(84)
Saldo contábil, líquido	962	3.205	386	189	171	109
Em 31 de dezembro de 2011						
Saldo Inicial	962	3.205	386	189	171	109
Aquisições	85	189	495	43	33	30
Transferências	(48)	30	(6)	16	(1)	
Alienações	(18)					
Depreciação	(177)	(628)	(179)	(37)	(34)	(20)
Saldo contábil, líquido	804	2.766	726	211	171	119
Em 31 de dezembro de 2011						
Custo	2.789	4.544	1.655	581	342	215
Depreciação acumulada	(1.985)	(1.778)	(929)	(370)	(171)	(96)
Saldo contábil, líquido	804	2.766	726	211	171	119
Em 31 de dezembro de 2012						
Saldo Inicial	804	2.766	726	211	171	119
Aquisições	174	12	508	191	5	
Transferências	(24)		24	(33)		(28)
Alienações	(4)		(233)	(46)	(35)	(21)
Depreciação	(204)	(638)				
Saldo contábil, líquido	746	2.140	992	356	141	70
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	2.935	4.556	1.897	763	345	178
Depreciação acumulada	(2.189)	(2.416)	(905)	(407)	(204)	(108)
Saldo contábil, líquido	746	2.140	992	356	141	70

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 842 (2011 - R\$ 810) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos serviços prestados", R\$ 21 (2011 - R\$ 23) em "Despesas com vendas" e R\$ 317 (2011 - R\$ 245) em "Despesas gerais e administrativas".

As benfeitorias em propriedade de terceiros estão representadas pelas instalações nas edificações utilizadas como parte da concessão para operação da Companhia no Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas, de propriedade da União Federal, e que se encontram sob a jurisdição e posse da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO, amortizadas pelo prazo remanescente da concessão da operação.

As aeronaves modelo B767-316F (Nota 1) foram subarrendadas na modalidade de subarrendamento operacional, das empresas ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A. Os arrendamentos não contêm cláusula de opção de compra. A despesa operacional incorrida com arrendamento no exercício de 2012 foi de R\$ 124.672 (2011 – R\$ 107.640) e está registrada na rubrica Custo dos serviços prestados.

12 Fornecedores

	2012	2011
Fornecedores de combustível	24.337	24.437
Taxas, sobrevôos e fornecedores de serviços de <i>ground handling</i>	8.219	9.493
Fornecedores de serviços de <i>handling</i> e serviços externos	6.204	4.325
Outros fornecedores	3.719	2.240
	<u>42.979</u>	<u>40.495</u>

13 Salários e encargos sociais

	2012	2011
Provisão de férias e encargos sociais sobre férias	6.306	5.032
Encargos sociais sobre salários a recolher	3.889	1.384
Provisão para bônus	2.925	1.878
Outros	101	380
	<u>13.221</u>	<u>8.674</u>

A Companhia possui 2 ações judiciais tramitando junto à Justiça Federal em Campinas, nas quais são discutidas o não recolhimento de verbas do INSS incidentes sobre auxílio-doença, auxílio-acidente, férias, adicional de férias de um terço e salário maternidade, bem como aviso prévio indenizado, adicional de hora extra, insalubridade, periculosidade e de transferência. A primeira ação foi julgada favoravelmente na 1ª e 2ª instâncias, afastando a exigibilidade do crédito tributário referente aos quinze primeiros dias de afastamento por motivos de doença/acidente, bem como sobre o adicional de um terço de férias. No que se refere à segunda ação, esta também foi julgada favoravelmente nas duas instâncias, afastando a exigibilidade do crédito tributário referente ao aviso prévio indenizado e sobre o 13º salário proporcional ao aviso prévio. Ambas estão pendentes de trânsito em julgado.

Contabilmente a Companhia mantém a provisão dos referidos valores em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 1.178, até que ocorra o trânsito em julgado das ações.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Contingências

(a) Composição do saldo

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Contingências tributárias	387	360			387	360
Contingências trabalhistas e previdenciárias	924	491	146	42	778	449
Indenizatórias	395	390	148	38	247	352
	<u>1.706</u>	<u>1.241</u>	<u>294</u>	<u>80</u>	<u>1.412</u>	<u>1.161</u>

(b) Movimentação do saldo

A movimentação do saldo dessas contingências está demonstrada seguir:

	2012	2011
Saldo inicial	1.161	2.166
Exclusões/baixas	(189)	(2.340)
Adições	307	299
Atualizações monetárias	347	439
Movimentação dos depósitos judiciais	(214)	597
Saldo final	<u>1.412</u>	<u>1.161</u>

(c) Natureza das contingências

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas.

As ações tributárias correspondem, substancialmente, ao questionamento da expansão da base de cálculo e do aumento da alíquota da COFINS de 2% para 3%, introduzido pela Lei 9.718/98. Com base no parecer de seus assessores jurídicos, bem como decisões recentes do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgaram inconstitucional os dispositivos da Lei 9.718/98 que incluíram as receitas financeiras e as “outras receitas” na base de cálculo de PIS e COFINS, a administração reverteu em 2005 a provisão para PIS e COFINS sobre receitas financeiras e “outras receitas”. Entretanto, o questionamento específico da Companhia acerca desse tema foi julgado a favor das autoridades tributárias brasileiras. Dessa forma, em 2008, a Companhia recebeu das autoridades tributárias brasileiras Autos de infração fiscal decorrentes da perda desse questionamento. No decorrer do exercício de 2012, as autoridades fiscais reduziram o valor de um dos Autos em R\$ 439, de tal modo que o valor total, incluindo juros e multa de mora, em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 5.488 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 5.767 mil). Presentemente, a administração da Companhia está tomando outras ações para reverter a cobrança desse imposto.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os referidos autos de infração foram oportunamente impugnados administrativamente por diversos argumentos jurídicos e de procedimento administrativo. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, entendemos que os critérios adotados pela Secretaria da Receita Federal para a imposição e cálculo dos tributos exigidos nos referidos autos de infração são contrários à legislação vigente e, consequentemente, consideramos remota a possibilidade de perda referente a essa questão. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

(d) Perdas possíveis não provisionadas

A Companhia tem ações de naturezas trabalhistas, tributárias e indenizatórias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes de R\$ 1.988, R\$ 6 e R\$ 2.934, para as quais não há provisão constituída.

(e) Multas impostas pelas autoridades americanas

No ano de 2008, foi imposta uma multa pelas autoridades americanas (IRS) contra a Companhia, no montante de R\$ 49.077 (equivalente a US\$ 21 milhões). Contudo, essa penalidade foi assumida integralmente por um de seus acionistas, a “Lan Cargo Overseas”, a qual isentou a ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. de qualquer custo em conexão com essa multa. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008.

No exercício de 2009, o objeto da multa descrita acima passou a ser questionado em território nacional pela Secretaria de Direito Econômico – SDE e, posteriormente, Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Até o momento não há qualquer evolução neste questionamento e, por isso, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

(f) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais, para os quais não foram constituídas provisões para contingências, devido aos consultores jurídicos da Companhia entenderem que os processos são de perda possível ou remota, conforme composição a seguir:

	2012	2011
Contingências tributárias	2.535	2.081
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.164	86
Indenizatórias	2.183	947
	5.882	3.114

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 4.060.702 ações nominativas no valor nominal de R\$1,00 cada uma, sendo 1.353.567 ações ordinárias e 2.707.135 ações preferenciais, com participação estrangeira equivalente a 20% das ações ordinárias.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da empresa e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas.

O estatuto social assegura aos acionistas direito a dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado segundo a legislação societária brasileira. A Assembléia Geral poderá, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, deliberar a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

(b) Reserva legal

É constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto, na base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Reserva para retenção de lucros

O lucro líquido apurado no exercício foi destinado à reserva de lucros com o objetivo de manter recursos suficientes para o capital de giro da Companhia a ser aprovado pelos acionistas por ocasião da próxima reunião de acionistas nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

(d) Dividendos

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, deduzido da parcela constituída como reserva legal. Entretanto, por meio de deliberação dos acionistas, não foram propostos dividendos mínimos obrigatórios em 2012 com o objetivo do lucro do exercício ser reinvestido nos negócios.

16 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2012	2011
Vendas brutas de serviços prestados	898.176	705.450
Impostos sobre vendas	(44.189)	(29.204)
Receita líquida de serviços prestados	<u>853.987</u>	<u>676.246</u>

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Despesas por natureza

	2012	2011
Custo dos serviços prestados		
Serviços de transporte efetuados por partes relacionadas	280.901	226.620
Combustível	198.092	156.015
Subarrendamento operacional das aeronaves	124.672	107.640
Despesas com pessoal	65.890	60.219
Despesas com aluguel de porão de aeronaves	35.928	
Manuseio de carga	32.836	34.442
Outros custos (tarifas aeroportuárias, taxas de sobrevôo e depreciação)	67.638	49.435
	805.957	634.371
Despesa com vendas		
Despesas com comissões	15.610	17.447
Despesas com serviços profissionais	3.574	3.900
Despesas com pessoal	3.099	3.234
Outras despesas com vendas	604	557
	22.887	25.138
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	10.861	7.323
Despesas com serviços profissionais	5.530	3.954
Despesas com consumos básicos	1.877	1.478
Outras despesas gerais e administrativas	804	1.015
	19.072	13.770
Outras despesas, líquidas		
Constituição (reversão) de provisão para contingências	109	(172)
Despesa com contingências não provisionadas	473	454
Despesa com tributos	1.591	1.232
Perda (ganho) na alienação do imobilizado	39	5
	2.212	1.519

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Resultado financeiro

	2012	2011
Receitas financeiras		
Repasse de ganhos financeiros (partes relacionadas)	1.507	4.025
Ganhos em aplicações financeiras (“Títulos e valores mobiliários”)	899	1.224
Outras receitas financeiras	444	335
	<u>2.850</u>	<u>5.584</u>
Despesas financeiras		
Juros e multas tributárias	(881)	(455)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(1.097)	
Juros financeiros	(171)	(122)
Outras despesas financeiras	(609)	(6)
	<u>(2.158)</u>	<u>(583)</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas		
Receitas com variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	104.687	259.048
Despesas com variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	(107.762)	(262.779)
	<u>(3.075)</u>	<u>(3.731)</u>
	<u>(2.383)</u>	<u>1.270</u>

19 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas aplicáveis, sendo em geral 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social (taxa composta de 34%).

(a) Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro, a compensar com lucros tributáveis futuros, no montante aproximado de R\$ 4.784 (2011 – R\$ 5.889). A utilização dos correspondentes créditos está limitada anualmente a 30% dos tributos devidos. Tendo em vista que a realização desses créditos está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros, os quais presentemente não são aplicáveis de serem mensurados, não foram consignados nas demonstrações financeiras os correspondentes créditos tributários em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.472	2.718
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto – 34%	(500)	(924)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício:		
Compensação de prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social sobre o lucro	376	284
Outras adições e exclusões temporárias, líquidas – principalmente decorrente de provisões para contingências e <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(713)	14
Despesa do imposto de renda - corrente	(837)	(626)

20 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém relações e transações em montantes significativos com sua controladora e empresas associadas. Essas transações com partes relacionadas referem-se, principalmente, aos arrendamentos mercantis das aeronaves B767-316F das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A, a fretes transferidos por serviços de transporte aéreo e correlatos, fretes recebidos por partes relacionadas a serem transferidos à Companhia, pagamentos por conta de despesas que serão posteriormente ressarcidos, bem como fretes recebidos de terceiros por conta das partes relacionadas, que serão posteriormente transferidos. Os saldos decorrentes dessas operações estão sujeitos à variação cambial do dólar estadunidense.

(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas e compras de serviços

	2012	2011
Ativo circulante - contas a receber:		
Lan Airlines S.A.	6.875	12.095
Connecta Corporation	1.576	2.715
Lan Peru S.A.	1.188	415
Lan Argentina S.A.	865	166
Transporte Aéreo S.A.	453	434
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	271	
Prime Airport Services Inc.	69	
Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.		65
	11.297	15.890

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Passivo circulante – contas a pagar:		
TAM Linhas Aéreas S.A.	52.032	
Lan Cargo Repair Station LLC	4.803	2.197
Soc. Linea Aerea Carguera Colombia	4.723	52.385
Lan Cargo S.A.	1.480	4.628
Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	123	
HGA Rampas do Equador S/A	23	4
Aerotransporte MAS de carga S.A.		2.480
HGA Rampa e serviços aeronáuticos S.A.		2
	63.184	61.696
Passivo não circulante – contas a pagar		
MAS Investment Limited	2.962	2.719
Tranship S.A.	1.179	1.082
	4.141	3.801
	67.325	65.497

(b) Vendas e compras de serviços

As principais transações com partes relacionadas foram de serviços aeroportuários, transferências de cargas, reembolsos de custos operacionais e arrendamento das aeronaves utilizadas pela Companhia. Abaixo estão demonstradas as transações de vendas e compras realizadas com cada uma das partes relacionadas:

	2012	2011
Serviços prestados pela Companhia		
Lan Airlines S.A.	157.355	82.383
Soc. Linea Aerea Carguera Colombia	32.637	25.400
Lan Cargo S.A.	13.137	10.980
TAM Linhas Aéreas S.A.	11.127	
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	3.866	4.720
Transporte Aéreo S.A.		962
Outras	5.924	4.743
	224.046	129.188
Serviços adquiridos pela Companhia		
Lan Airlines S.A.	174.393	149.888
Lan Cargo S.A.	115.652	96.584
Soc. Linea Aerea Carguera Colombia	67.232	83.238
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	7.935	15.241
Transporte Aéreo S.A.		13
TAM Linhas Aéreas S.A.	77.553	
Outras	7.751	4.966
	450.516	349.930

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração refere-se aos membros da diretoria da Companhia. A remuneração paga ou a pagar por seus serviços está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Salários, férias, 13º salários e encargos sociais	3.683	2.209
Participação nos lucros	684	824
	4.367	3.033

21 Compromissos

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2012, contratos de subarrendamento operacional com as sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A., de suas três aeronaves B767-316F cargueiro. Tais contratos possuem vencimentos em 2013, 2015, 2016 e 2017 e são renováveis no término do período do subarrendamento.

Por este subarrendamento, a Companhia paga as sociedades ligadas (“arrendatárias”) um valor fixo por hora voada, em bases mensais. As despesas com arrendamento debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício, estão divulgadas na Nota 17, como “Custo com subarrendamento operacional das aeronaves”.

22 Seguros (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O montante dessa cobertura em 31 de dezembro de 2012 para os bens do ativo imobilizado é de R\$ 7.915 (2011 – R\$ 6.694).

Consoante contratos de arrendamento, a manutenção de cobertura de seguros das aeronaves subarrendadas B767-316F, salvo responsabilidade civil, é de responsabilidade dos subarrendatários (Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A.), mantendo a Companhia cobertura para responsabilidade civil.

* * *

